

ABECEDÁRIO DE UM TURISTA NAS ALAGOAS

Aldemario Araujo Castro

Advogado

Mestre em Direito

Procurador da Fazenda Nacional

Maceió e Brasília, de 1º a 31 de janeiro de 2025

<http://www.aldemario.adv.br>

AEROPORTO. A principal porta de entrada turística de Alagoas é o Aeroporto Internacional de Maceió - Zumbi dos Palmares (IATA: MCZ, ICAO: SBMO). Fica localizado no município de Rio Largo, distante 22 km do centro de Maceió. "É o quinto aeroporto mais movimentado da Região Nordeste e também quinto aeroporto da região no que se refere ao tamanho do terminal de passageiros, atrás dos aeroportos de Salvador, Natal, Recife e Fortaleza. Este terminal (22.000 m²) segue a tendência contemporânea de assemelhar os terminais aeroportuários a shopping centers" (fonte: pt.wikipedia.org).

AGRESTE. "CULTURA. O Agreste tem um rico artesanato, como as peças em madeira do mestre André da Marinheira, de Boca da Mata, e o Bilro, de São Sebastião. Visitar o Santuário do Santíssimo Sacramento, em Arapiraca, e o Cristo do Goiti em Palmeira dos Índios, são alguns dos atrativos da região. **NEGÓCIOS.** Nas últimas décadas, Arapiraca conquistou uma posição de protagonismo e tornou-se o principal centro econômico do interior de Alagoas, atraindo investimentos na área do comércio e serviços. **EXPERIÊNCIA.** A região tem opções de experiências, como trilhas que levam a aldeias indígenas da Chapada da Borborema, em Palmeira dos Índios, e visita a engenhos que produzem cachaças premiadas, como a Caraçuípe (em Campo Alegre), a Gogó da Ema (em São Sebastião) e Brejo dos Bois (em Junqueiro)" (fonte: turismoalagoas.com).

ALAGOANÊS. Palavreado popular local. É rico em termos e expressões que garantem um jeito próprio e mesmo inusitado de se comunicar. Alguns desses elementos linguísticos são genuinamente alagoanos e outros integram a "língua" da região (o nordestinês). Exemplos: roncha (pancada), inhaca (fedor), mundiça (pessoa sem educação), galega (loira), peba (algo ruim), biboca (lugar longe), bate entope (bolo ruim, solado), pegar bigu (carona), mangar (rir de outra pessoa), labafero (briga,

discussão), muganga (gestos ou movimentos desarticulados) e da moléstia, da gota serena ou da bixiga (para indicar intensidade maior do que a comum). Se precisa de ajuda (tradução), consulte: dicionariosvarios.blogspot.com/2009/06/dicionario-alagoano.html.

ALAGOAS. É um dos menores estados brasileiros em extensão territorial (27.768 Km²) e população (3,12 milhões em 2022). Localizado na região nordeste, entre Pernambuco e Sergipe, tem Maceió como capital. A denominação tem relação direta com as lagoas Manguaba (alagoa do sul) e Mundaú (alagoa do norte), as Alagoas. Mundialmente conhecido pelo litoral tropical marcado por praias calmas e paradisíacas em função de seus recifes de corais. As belezas naturais de Alagoas contrastam com a forte desigualdade socioeconômica. A agropecuária, em especial a exploração da cana-de-açúcar e do coco-da-baía, é a base da economia local.

ARTESANATO. O artesanato local envolve itens como esculturas, pulseiras, roupas, redes, bijuterias e objetos de decoração feitos em barro, palha, casca de coco, couro, conchas e madeira. Os principais centros de venda são: a) feirinha do artesanato (Pajuçara); b) pavilhão do artesanato (Pajuçara); c) mercado do artesanato (Centro) e d) mercado 31 (Jaraguá). Ver RENDEIRAS.

BANDEIRA. “Foi criada por meio da Lei Estadual n. 2.628, de 23 de setembro de 1963. O brasão simboliza as primeiras cidades alagoanas, Porto Calvo e Penedo, bem como suas riquezas agrícolas: a cana-de-açúcar e o algodão. As cores das faixas (vermelho, branco e azul), escolhidas por estarem presentes no brasão estadual, remetem à tricolor, simbolizando os ideais da Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade” (fonte: dados.al.gov.br).

BANHO DE LUA. “O Banho de Lua em Maceió, como é chamado o passeio, não tem hora fixa, tudo varia de acordo com a vontade da maré e a fase da lua, já que as piscinas só são acessíveis durante a maré baixa. Os pontos de encontro são sempre na orla das praias de Pajuçara ou Ponta Verde, onde os visitantes embarcam em jangadas que os levam até as piscinas naturais. O percurso dura apenas alguns minutos e, nos barcos equipados com refletores, é possível observar toda a beleza das várias espécies de peixes que habitam o recife mesmo à noite, graças à água transparente das piscinas. De lá, também é possível contemplar a orla de Maceió toda iluminada ao longe, tornando a experiência ainda mais encantadora” (fonte: turistandoemmaceio.com.br).

BARRA DE SÃO MIGUEL (PRAIA DE). Litoral sul. 30 km de Maceió. Uma barreira de corais visível forma uma “piscina” com cerca de 100 metros de largura na maré baixa. Destino turístico muito movimentado com considerável quantidade de quiosques/barracas. Principais atividades: caiaques, banana boat e passeios de barcos.

BOLO DE GOMA (OU SEQUILHOS). Uma mistura de leite de coco, margarina, açúcar, sal e amido de milho assada por cerca de uma hora. Atração gastronômica da cidade de Maragogi, são vendidos em vários formatos, principalmente bolinhas e conchas. Veja mais em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/issoealagoas/noticia/2023/04/15/bolinho-de-goma-artesanal-movimenta-a-economia-familiar-em-maragogi-al.ghtml>.

CAATINGA. "AVENTURA. A cidade de Santana do Ipanema, localizada a 270km da capital Maceió, é conhecida por seus pontos de escaladas: Serra da Camonga, Pedra do Olho D'água e Lajota, totalizando 85 vias com excelentes agarras abaloadas, tendas e pinças. A Caverna Forna da Onça, em Poço das Trincheiras, também é uma excelente opção. GASTRONOMIA. Os queijos do Sertão alagoano são apreciados em todo o Nordeste. As principais fazendas leiteiras ficam no município de Major Izidoro, localizado a 191 km de Maceió. Lá é possível acompanhar a produção dos queijos e experimentar um pouco da vida na Caatinga. CULTURA. Para quem tem curiosidade pela pré-história, a cidade de Maravilha, que fica a 229 km da capital, conta com um Museu Paleontológico – o único do Brasil – que abriga fósseis da era pleistocênica, que variam entre 10 mil e 110 mil anos, além de réplicas dos animais que habitam a região" (fonte: turismoalagoas.com).

CAMINHO DE MOISÉS. Banco de areia na forma de uma faixa que divide o mar. Aparece em locais específicos com maré muito baixa (normalmente entre -0,1 e 0,2). A possibilidade de caminhar pelo extenso banco de areia lembra a passagem bíblica na qual Moisés dividiu o mar Vermelho. O caminho de Moisés mais famoso de Alagoas se forma na praia de Barra Grande em Maragogi. Na praia de Pajuçara, próximo ao Marco dos Corais, também se forma um caminho de Moisés. O caminho de Moisés é um fenômeno natural em certos locais com condições específicas de maré. Portanto, não existe a “praia caminho de Moisés” como muitos turistas imaginam (e querem visitar a qualquer momento).

CÂNIONS (DO RIO SÃO FRANCISCO). “Cânions são formações rochosas esculpidas em vales profundos graças às ações dos rios e à movimentação de placas tectônicas

e da erosão eólica ao longo de milhões de anos". Os cânions do rio São Francisco são encontrados na região de Piranhas, cerca de 260 Km de Maceió. Em regra, os cânions são visitados em catamarãs (embarcações grandes, normalmente de dois andares). As duas atividades mais frequentes são banhos no rio (em espaços delimitados) e passeios de canoa pelas grutas. "CULTURA. Por onde o rio passa deixa histórias. A região recebeu a visita do imperador D. Pedro II, abrigou a primeira hidroelétrica do Nordeste, foi palco da saga do cangaceiro Lampião e tem várias cidades tombadas pelo patrimônio histórico e cultural, com suas igrejas e casarios coloniais preservados. AVENTURA. Entre Delmiro Gouveia e Olho d'Água do Casado, o Rio São Francisco forma uma paisagem surreal entre cânions rochosos com mais de 30 metros de altura. É por lá que você pode fazer trilhas pela Caatinga, navegar de lancha ou ver as pinturas rupestres da cidade de Olho d'Água do Casado. ARTESANATO. O Sertão alagoano tem polos de artesanato riquíssimos como a Ilha do Ferro, em Pão de Açúcar, com suas esculturas de madeiras. No povoado de Entremontes, em Piranhas, e na cidade de Penedo, com seus tradicionais bordados" (fonte: turismoalagoas.com).

CARRO QUEBRADO (PRAIA DE). "... considerada por especialistas uma das praias mais lindas do Brasil, está localizada a apenas 40 Km de Maceió, e há diversas formas para chegar até ela, contudo, o recomendado é que você alugue um Buggy, pois, desta forma existe uma chance menor de você se perder, devido ao longo trajeto na estrada de terra ... ela é quase deserta ... para começar o passeio, o recomendado é ir até o mirante antes de descer na praia ... as águas dessa praia possuem um tom verde esmeralda ... suas águas são mornas e quando a maré está baixa o mar é calmo e raso por uma grande extensão ... Outra opção para se divertir muito na praia é explorar as falésias da região, são grandes paredes de areia coloridas em tons avermelhados ... Na praia do Carro Quebrado em períodos de Maré baixa forma-se piscinas naturais incríveis com águas mornas e cristalinas, você pode observar diversos peixinhos coloridos" (fonte: passeiosemalagoas.com.br).

CHICLETE DE CAMARÃO. Trata-se de um prato típico da culinária alagoana. Mistura camarão com vários queijos. O resultado se assemelha a textura de um chiclete. O prato, extremamente saboroso, está disponível em diversos restaurantes da cidade de Maceió.

CLIMA. O clima do litoral alagoano é quente e úmido durante o ano inteiro. O período de chuvas compreende os meses de abril a julho. Nos meses de novembro a fevereiro praticamente não chove. Nesses meses, algumas chuvas passageiras no início do dia

são ocorrências para “espantar turistas”. O clima do tipo semiárido é próprio do sertão alagoano e predomina na maior parte do território.

COCADAS. “As cocadas da Massagueira, produzidas no polo gastronômico de Marechal Deodoro, Região Metropolitana de Maceió, receberam o título de Patrimônio Imaterial de Alagoas./O doce feito de coco e açúcar é considerado referência histórica e cultural da Região Metropolitana./Após o reconhecimento como patrimônio imaterial, o modo de fazer as cocadas vai ser registrado no Livro de Registro do Patrimônio Cultural de Alagoas, na categoria I ‘saberes’, ao lado dos outros patrimônios da gastronomia, como o Camarão do Bar das Ostras, o Doce de Caju de Ipioca e o filé de sururu” (fonte: g1.globo.com). Ver COCO.

COCO. O coco é muito usado em Alagoas. Merecem destaque: a) as cocadas (vendidas em barracas ao longo das rodovias litorâneas); b) as receitas salgadas com leite de coco e c) o alto consumo de água de coco. Vale destacar que o “coco” é também um gênero musical (e uma dança) típico das regiões Norte e Nordeste do Brasil. O Coco de Roda ou Coco Alagoano é considerado uma das mais antigas danças populares da região. Ver COCADAS.

COMIDA. A gastronomia de Alagoas é considerada uma das melhores do Brasil. As receitas aproveitam os ingredientes locais, em especial os frutos do mar e da lagoa. O sururu, molusco encontrado nas lagoas, propicia a criação de pratos singulares como o “sururu ao coco” e o “sururu no capote”. Merecem destaque: a) pituzada (pitu é um lagostim de água doce); b) siri mole ao coco; c) chiclete de camarão; d) pirão; e) camarãozada; f) peixada; g) carne de sol; h) cuscuz; i) tapioca; j) bolo de goma e k) sorvetes de frutas regionais.

CORAIS (COSTA DOS CORAIS. CARIBE BRASILEIRO). “O estado de Alagoas possui a segunda maior barreira de corais do mundo [atrás da australiana]. São 130 km realçados pelo verde dos coqueiros e o azul intenso do mar. A exuberância das piscinas naturais e biodiversidade da vida marinha são atrações à parte de uma beleza indescritível” (fonte: dados.al.gov.br). **"SOL & MAR.** A segunda maior barreira de corais do mundo começa nas piscinas naturais de Ipioca, dá espaço para as falésias de Carro Quebrado, protege os coqueirais da Rota Ecológica dos Milagres e encanta os visitantes nas galés de Maragogi. **AVENTURA.** Passear de buggy pelas praias e falésias, mergulhar entre os corais, fazer trilhas pela Mata Atlântica e ver de perto o carinhoso peixe-boi em seu habitat. Essas e outras atividades fazem a visita a Costa dos Corais ainda mais inesquecível. **GASTRONOMIA.** Há alguns anos, a região norte

foi descoberta por turistas do mundo inteiro. Alguns deles resolveram ficar por aqui e montaram restaurantes e pousadas que servem o melhor da gastronomia com ingredientes locais" (fonte: turismoalagoas.com). VER MARÉS e PISCINAS NATURAIS.

CORDEL (LITERATURA DE). "A literatura de cordel é uma literatura composta por narrativas impressas em livretos ou folhetos. As histórias desse tipo de literatura apresentam caráter popular e folclórico. Elas são escritas em forma de versos e possuem uma estrutura caracterizada pela rima, métrica e oração (enredo). Tais textos são uma produção cultural típica do Nordeste brasileiro./O cordel é uma corda fina que, no passado, servia para prender os textos escritos pelos poetas populares do Nordeste. Desse modo, suas obras eram expostas para venda em praça pública. Daí a origem do nome 'literatura de cordel', dado pelo pesquisador francês Raymond Cantel (1914-1986)" (fonte: brasilecola.uol.com.br).

CRUZ DAS ALMAS (PRAIA DE). Localizada na cidade de Maceió, depois da praia de Jatiúca, é caracterizada pelas ondas fortes e largas faixas de areia. Normalmente, não é indicada para banhos (convém consultar os relatórios de balneabilidade do Instituto do Meio Ambiente).

DUAS BARRAS (PRAIA DE). Ver DUNAS DE MARAPÉ.

DUNAS DE MARAPÉ (PRAIA DE). "Dunas de Marapé, é um dos lugares mais paradisíacos que você vai encontrar no Brasil localizado na cidade de Jequiá da praia, para chegar até as Dunas de Marapé vindo de Maceió é necessário pegar a Al 101 sul, fica a aproximadamente, 65 Km da capital de Alagoas ... Na praia de Duas Barras dispõe de uma vista incrível, as águas são cristalinas e calmas, a areia é fina e bem macia, o ambiente perfeito para relaxar e se desprender das preocupações do cotidiano. Quando a maré está baixa na Praia de Duas Barras, ocorre a formação de piscinas naturais mornas, um ótimo momento para tomar um banho de mar. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, Dunas de Marapé não é uma praia ou uma cidade, contudo, um complexo turístico, que não é formado por dunas, la encontramos pequenos montes cobertos por uma restinga, o nome Dunas de Marapé é referente normalmente ao complexo turístico presente na região, todavia, que mais chama a atenção lá é sua localização estratégica, entre o mar de Duas Barras e a lagoa de Jequiá" (fonte: passeiosemalagoas.com.br).

ESTRADAS. Segundo pesquisa da CNT (Confederação Nacional dos Transportes), divulgada em 2024, cerca de 85% das rodovias alagoanas apresentam estado geral bom ou regular. Essa avaliação coincide com a percepção de quem circula pelas principais rodovias alagoanas. Vale registrar que a rodovia Maceió-Maragogi (AL-101 e AL-105) é considerada uma das estradas mais bonitas do Brasil.

FAROL DA PONTA VERDE. Trata-se de uma estrutura de 11 metros de altura fixada em concreto armado no mar da praia de Ponta Verde (praticamente “ao lado” do Marco dos Corais). O principal atrativo é a caminhada até o farol durante a maré baixa. Ao longo do trajeto, é possível aproveitar as piscinas naturais, com águas rasas, mornas, calmas e claras, formadas entre os corais.

FRANCÊS (PRAIA DO). “.. é uma das mais famosas do litoral alagoano e reúne o melhor de dois mundos: de um lado, uma grande barreira de corais torna as águas tranquilas e propícia para famílias com crianças; do outro, ondas mais agitadas fazem do local um destino perfeito para surfistas. Para completar o pacote perfeito, esse pedaço de areia faz parte de Marechal Deodoro, um município de Alagoas, quase vizinho de Maceió [20 km], com clima interiorano muito acolhedor. O que significa que além da praia, você também pode desfrutar de uma cidade histórica, com comida boa e muitas paisagens ao redor” (fonte: dicasdeviagem.com). Um dos principais destinos turísticos de Alagoas, a praia do Francês é extremamente movimentada. Principais atividades: a) ir de jangada até os arrecifes; b) caiaques; c) mergulhar; d) snorkel; e) stand up paddle e f) visitar a La Rue (rua gastronômica). Ver LA RUE.

FRUTAS. São comuns em Alagoas: a) coco; b) manga; c) jaca; d) mangaba; e) abacaxi; f) banana; g) pitanga; h) graviola; i) caju; j) cajá e k) acerola. Essas frutas tropicais são transformadas em sucos, sorvetes, doces, coquetéis e batidas. Ao longo das rodovias é muito frequente encontrar pontos de venda de frutas regionais. Na região do sertão são encontradas: a) jambo; b) umbu; c) pitomba e d) sapoti.

FUTEBOL. Os principais clubes alagoanos de futebol são o Centro Sportivo Alagoano (de Maceió, o maior campeão das Alagoas), o Clube de Regatas Brasil (de Maceió, o segundo maior campeão) e a Associação Sportiva Arapiraquense (de Arapiraca, a maior cidade do interior, o terceiro maior campeão). Uma peculiaridade do futebol alagoano é a referência às equipes pelas siglas CSA, CRB e ASA. É comum encontrar alagoanos com as camisas do CSA (azul) e do CRB (vermelha).

GARÇA TORTA (PRAIA DE). “Garça Torta está ali, a 9 quilômetros da capital alagoana, cheia de belezas naturais, e muitos ainda não a conhecem. ... A praia apresenta um cenário que enche os olhos. Por ser pouco explorada, o ambiente é silencioso e calmo. Só se ouve o barulho do vento batendo nos lindos coqueiros que enfeitam sua orla ... A água limpa, com tom azul esverdeado e quentinha contrasta com a areia clara e fininha, chamando muita atenção. Acredite, é possível passar o dia inteiro apenas contemplando tamanha exuberância. Ah! E se prepare para ver várias espécies da fauna e flora que estão presentes nos corais” (fonte: temporadalivre.com).

GUAXUMA (PRAIA DE). “A Praia de Guaxuma fica a apenas 10 Km do centro de Maceió. Ela é considerada como um dos melhores recantos da cidade pela sua enorme beleza natural, e por ser bastante aconchegante. Por isso ela conta com um bom número de turistas, especialmente durante a alta temporada ... Num lado da praia o mar é bastante agitado, e por isso não é propício ao banho, por ser bastante perigoso. Do outro lado o mar é bem calmo, pois é protegido pelos recifes de coral característicos de Maceió” (fonte: praiasdemaceio.com).

GUNGA (PRAIA DO). É considerada uma das praias mais bonitas do Brasil (já foi eleita como a praia mais bonita do Brasil pelo “Guia Quatro Rodas”). Trata-se de um dos mais movimentados destinos turísticos de Alagoas. Seus destaques são: a) o encontro da Lagoa (ou laguna) do Roteiro com o mar; b) os passeios de buggy e quadriciclo para as falésias; c) passeios de barco e d) o mirante que permite vista para o mar e milhares de coqueiros.

HINO. Hino Oficial do Estado de Alagoas. Letra: Luiz Mesquita. Melodia: Benedito Silva. “Alagoas, estrela radiosa, Que refulge ao sorrir das manhãs, Da República és filha donosa, Maga Estrela entre estrelas irmãs./A alma pulcra de nossos avós, Como benção de amor e de paz, Hoje paira, a fulgir, sobre nós, E maiores, mais fortes nos faz./Tu, liberdade formosa, Gloriosa hosana entoas: - Salve, ó terra vitoriosa, - Glória à terra de Alagoas!” (Confira na íntegra em: <https://www.cbm.al.gov.br/paginas/view/45/hino-do-estado-de-alagoas>).

HISTÓRIA. Destaques: a) "... foi uma comunidade de pessoas fugitivas da escravidão durante o período do Brasil Colônia. Fundado no final da década de 1590 e localizado na Serra da Barriga, na então capitania de Pernambuco (atual município de União dos Palmares, Alagoas), atingiu seu auge na década de 1690, quando sua população variou entre 11 mil e 20 mil habitantes, o maior quilombo da história do Brasil./... A comunidade era governada por Ganga Zumba e Zumbi dos Palmares, que

desempenhavam papéis fundamentais tanto na administração quanto na defesa militar ... Palmares era majoritariamente formado por africanos fugitivos, mas também indígenas, caboclos e colonos portugueses marginalizados, como soldados que desertavam do serviço militar obrigatório./Entre 1680 e 1686, ao menos seis expedições foram enviadas para destruir Palmares, mas todas falharam. Em 1694, no entanto, uma ofensiva liderada pelo governador da capitania de Pernambuco, Pedro de Almeida, e executada por grandes forças militares, incluindo os bandeirantes paulistas liderados por Domingos Jorge Velho, resultou na destruição final da comunidade" (fonte: pt.wikipedia.org); b) "inicialmente, o território alagoano constituía a parte sul da Capitania de Pernambuco, só vindo a conquistar sua autonomia em 1817 [16 de setembro]" (fonte: pt.wikipedia.org); c) a "República dos Marechais" teve início com a proclamação da República (15 de novembro de 1889). O alagoano Marechal Deodoro da Fonseca liderou um golpe militar que derrubou a monarquia e estabeleceu o regime republicano. Deodoro assumiu a presidência provisória e, depois, foi escolhido como o primeiro presidente da República. Depois da renúncia de Deodoro, o também alagoano Marechal Floriano Peixoto assumiu a presidência; d) "No início do século XX, o sertão alagoano viveu a experiência pioneira de Delmiro Gouveia, empresário cearense que instalou, em Pedra (atualmente, Delmiro Gouveia), a fábrica de linhas Estrela, que chegou a produzir 200 mil carretéis diários. Delmiro Gouveia foi assassinado em outubro de 1917 em circunstâncias até hoje não esclarecidas, depois de ser pressionado, segundo consta, a vender sua fábrica a firmas concorrentes estrangeiras. Depois de sua morte, suas máquinas teriam sido destruídas e atiradas na cachoeira de Paulo Afonso" (fonte: pt.wikipedia.org) e e) nas últimas décadas, Alagoas teve presença marcante na política nacional por conta: e.1) de Teotônio Vilela, o "Menestrel das Alagoas", que abandonou as hostes governistas para denunciar os abusos da ditadura e defender a redemocratização do Brasil; e.2) da eleição e impeachment do Presidente Fernando Collor (ex-Governador de Alagoas); e.3) da Presidência do Senado Federal pelo Senador Renan Calheiros e e.4) da Presidência da Câmara dos Deputados pelo Deputado Federal Arthur Lira.

HOSPITALIDADE. A hospitalidade alagoana é famosa. Os alagoanos são reconhecidos como extremamente acolhedores. Ver **VIOLÊNCIA**.

HOTÉIS (E Pousadas). Existe uma quantidade considerável de pousadas e hotéis para todos os gostos e bolsos. "Segundo a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur), a rede hoteleira do estado conta com cerca de 45 mil leitos. Diante da taxa de ocupação em 85% para as festividades de fim de ano [2023], é estimado que mais de 38 mil leitos já estejam reservados. Neste mesmo período no ano passado

[2022], a taxa de ocupação estava em 74%” (fonte: alagoas.al.gov.br). Estão em claro movimento de expansão, o fluxo turístico e a rede hoteleira.

IPIOCA (PRAIA DE). Localizada em Maceió (cerca de 20 km do centro). “Suas piscinas naturais, com barreiras de corais preservadas, marcam a porta de entrada para a Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais, complexo ecossistema marinho que contém os mais extensos e preservados arrecifes de corais do Brasil, com 135 km de extensão entre os estados de Alagoas e Pernambuco ... a Praia de Ipioca é o cenário perfeito para quem quer aproveitar um mar calmo e paisagens paradisíacas. O bairro é repleto de opções de lazer: piscinas naturais, beach clubs, restaurantes e boulevard com acesso à praia são algumas das principais atrações de Ipioca ... Outra atração é o Caminho de Moisés, opção para curtir durante a maré baixa, quando se formam bancos de areia que permitem aos visitantes realizarem uma caminhada mar à dentro” (fonte: turistandoemmaceio.com.br).

JACARECICA (PRAIA DE). “Praia de grande extensão cercada de coqueirais. Apresenta duas partes distintas uma ainda preservada e outra área urbana com uma boa infra estrutura de bares e restaurantes. Seu mar é agitado propício para o surf, mas também muito procurado para pesca de vara” (fonte: praias-360.com.br).

JAPARATINGA. “... é um destino perfeito para quem ama o mar. Possui belos coqueirais, barreiras de corais, piscinas naturais e um ambiente calmo e bucólico, ideal para quem quer curtir uns dias de descanso à beira-mar” (fonte: viagensecaminhos.com). O município de Japaratinga fica no litoral norte de Alagoas, na Costa do Corais, a 115 Km de Maceió. Nos seus 15 km de litoral são encontradas as seguintes praias: a) de Japaratinga – urbana; b) de Bitingui; c) Barreiras do Boqueirão; d) do Boqueirão e e) do Pontal.

JARAGUÁ. Bairro histórico de Maceió onde está localizado o porto. Na década de 1990, a prefeitura promoveu sua revitalização, restaurando ruas e casarões. Destaques: a) o Mercado 31 (antigo armazém de açúcar transformado em local de venda de artesanato, gastronomia e música); b) a Associação Comercial de Maceió (considerado, por muitos, o prédio mais bonito da cidade); c) o protótipo original da estátua da liberdade; d) a capelinha de Jaraguá; e) o Memorial à República e f) o Centro de Convenções.

JATIÚCA (PRAIA DE). Praia urbana de Maceió com ondas fortes. Existem várias barracas ao longo da orla. As tapiocarias são uma atração para lanches no final da tarde. Convém consultar os relatórios de balneabilidade do Instituto do Meio Ambiente.

JUNINAS (FESTAS). No mês de junho, as ruas do Nordeste (Alagoas não fica de fora) se enchem de bandeirinhas coloridas e o aroma das comidas de milho toma conta do ar. Esse mês é marcado pelas festividades de Santo Antônio (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro (29 de junho). Com forró, quadrilhas, fogueiras e pratos típicos, as cidades se transformam em grandes arraiais.

LA RUE. Antiga rua Carapeba, na praia do Francês. Foi revitalizada e passou a contar com calçadas largas e gazebos de madeira. Reúne os principais restaurantes da praia do Francês.

LAGOAS. Alagoas conta com mais de 30 lagoas. As principais são: a) Mundaú; b) Manguaba; c) Roteiro e d) Jequiá. As principais atividades realizadas nas lagoas são: a) passeios de barco e lancha; b) esportes náuticos, com destaque para o jet ski e c) caminhadas e trilhas ao redor.

LAGOAS, MARES E RIOS DO SUL. "HISTÓRIA. A região convida a uma viagem no tempo. As cidades históricas de Marechal Deodoro e Penedo abrigam um conjunto arquitetônico barroco e colonial preservado, com igrejas e casarios do século 17. GASTRONOMIA. Rica em frutos do mar pescados nas lagoas e rios, a culinária da região também oferece doces deliciosos, como as cocadas vendidas no Pólo Gastronômico de Massagueira. PASSEIOS DE BARCO. Catamarãs, lanchas, canoas e jangadas. Alagoas é rica em águas e atrações para serem contempladas a bordo de um barco. Não deixe de fazer os passeios para a praia do Gunga e Foz do São Francisco" (fonte: turismoalagoas.com).

MACEIÓ. A capital do estado de Alagoas conta com uma população de cerca de 1 milhão de pessoas. Na parte baixa da cidade estão localizados os bairros litorâneos. Na parte alta, os mirantes são interessantes atrativos turísticos. A cidade conta com uma rede hoteleira ampla e diversificada. Essa característica se estende às opções gastronômicas. As atividades turísticas principais são: a) praias (em especial, Pajuçara, Ponta Verde e Jatiúca); b) passeios às piscinas naturais; c) mirantes e d) visitas às feiras de artesanato. "SOL & MAR. Um passeio na orla das praias de Pajuçara e Ponta Verde é o programa perfeito para conhecer a cara de Maceió. Aproveite para pegar uma jangada e curtir as famosas piscinas naturais. Se quiser

mais tranquilidade, vá a um dos beach clubs das praias de Ipioca e Garça Torta. CULTURA. Visite a feirinha de artesanato mais tradicional da cidade e compre peças à base de madeira, fibras e rendas. Visite os museus da Imagem e do Som (Misa) e Théo Brandão e passeio pelas ruas de pedra do bairro histórico de Jaraguá. GASTRONOMIA. Quem visita Alagoas não esquece seus sabores. A culinária diversificada é uma mistura das tradições dos índios, dos portugueses colonizadores e dos africanos. Seja uma típica tapioca, ou um prato da alta gastronomia, não deixe de provar essa experiência" (fonte: turismoalagoas.com).

MARAGOGI. O município está a cerca de 124 km de Maceió e a cerca de 130 km de Recife. É o coração da Costa dos Corais, a maior barreira de corais do Brasil. Foi apelidada de "caribe brasileiro". "As principais atividades na cidade são voltadas para o mar, que tem cores lindíssimas! Você pode curtir as praias de Maragogi, fazer um passeio para suas piscinas naturais ou um passeio de buggy. É importante frisar que Maragogi é uma cidade pequena, não tem muitos pontos turísticos ou obrigações, o melhor por lá é realmente descansar e aproveitar a praia. ... Na maré baixa as praias ganham um longo trecho de areia, já que o mar é "puxado" para dentro do oceano e é possível andar vários metros em uma área que durante o período de maré cheia está ocupada pela água. Nesse período o mar também fica mais raso e é quando podemos perceber os bancos de areia e piscinas naturais em algumas praias" (fonte: melhoresdestinos.com.br). As principais praias de Maragogi são: a) de Maragogi (no centro da cidade, não apresenta a beleza típica das praias da região); b) de Xaréu; c) de Barra Grande (onde se formam, em maré baixa, o famoso "caminho de Moisés" e piscinas naturais) e d) de Antunes (uma das praias mais bonitas da região. Na maré baixa, forma piscinas na beira da praia com águas claras, rasas e mornas).

MARCO DOS CORAIS. "Inaugurado oficialmente na tarde do dia 1 de abril de 2022, o mais novo ponto turístico da orla de Maceió é o Marco dos Corais, uma ampla praça dentro do mar. Contemplado com a paradisíaca paisagem dos mares da Ponta Verde e Pajuçara, o Marco dos Corais conta com espaços pensados para o público confraternizar, descansar e apreciar as belezas dos corais e da praia" (fonte: turistandoemmaceio.com.br).

MARÉS. O movimento de subida (maré alta) e descida (maré baixa) das águas do mar em relação à costa é conhecido como maré. A Lua é a principal causa desse movimento. O Sol também exerce influência, mas essa é menor do que a da Lua. Essas alterações são cíclicas. "O ciclo de maré mais comum é de periodicidade semi-diurna, correspondente à ocorrência de dois ciclos completos de maré (duas marés-

altas e duas marés-baixas) em cada dia. Embora com variações locais, nas marés semi-diurnas as marés oscilam num período médio de 12 horas e 24 minutos” (fonte: pt.wikipedia.org). A altura das marés também varia. Assim, a tábua (ou tabela) de marés é um elemento crucial para os usuários de praias profundamente diferentes em função da maré e da presença de barreira de corais. Boa parte das praias de Alagoas são verdadeiras piscinas de água salgada (rasas, sem ondas e mornas) em maré baixa. Assim, é preciso consultar esses dados para identificar os melhores dias e horários para desfrutar daqueles cenários deslumbrantes vistos em fotos e vídeos.

MASSAGUEIRA. “Pertencente ao município de Marechal Deodoro, a região da Massagueira, margeada pela Lagoa Manguaba, oferece mais do que uma bela vista para quem passeia ou trabalha por ali. Além do povoado de pescadores, o local abriga um interessante polo gastronômico. ... Para quem aprecia a culinária tradicional do estado, a Massagueira é um prato cheio. Os frutos do mar e da lagoa são a peça principal do cardápio nos restaurantes da região, que ao todo somam 39 estabelecimentos ... O peixe ao molho de coco, acompanhado de pirão e arroz branco, o sururu, a camarãozada e o peixe fresco frito são algumas das atrações principais para os visitantes da lagoa e a especialidade dos cozinheiros locais. ... Mas não são só os almoços e refeições que atraem o paladar dos visitantes. Para fechar o cardápio, a rota gastronômica da Massagueira inclui ainda doces típicos da região, como os famosos suspiros, sequilhos e cocadas” (fonte: mercatusjornal.com.br).

MILAGRES. “São Miguel dos Milagres, ou simplesmente Milagres, é uma cidade alagoana que cada vez conquista mais fãs pelo Brasil. A pequena cidade faz parte da chamada Rota Ecológica, um pedacinho do litoral Norte alagoano [100 km de Maceió] que encanta por sua simplicidade, pelas pousadas de charme e pelas praias vazias, com piscinas naturais e coqueiros a perder de vista./O pequeno trecho do litoral da Rota Ecológica, composta por Passo de Camaragibe, São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras e que compreende cerca de 25 km, que fazem parte da Costa dos Corais, uma área de proteção ambiental. Ao longo de todo esse litoral, formado apenas por cidades de pequeno porte, as praias têm um mar morno, com águas esverdeadas e em muitos trechos há a formação de piscinas naturais, que se pode conhecer através de um passeio de jangada. E a águas nessas piscinas é cristalina! ... O mar belo e com piscinas naturais é o grande motivo de Milagres fazer tanto sucesso. A cidade tem 5 praias, uma diferente da outra, mas que guardam em comum a sua beleza preservada. Para além das praias, São Miguel dos Milagres tem outras atividades para se fazer, como o passeio de buggy pela região, passeios de bicicleta percorrendo o litoral, os passeios de jangada para as piscinas naturais e um mirante com vista do

litoral” . As principais praias de Milagres são: a) de Porto da Rua (“É uma praia ótima para crianças, já que com a água represada entre os arrecifes, o cenário fica ótimo para quem procura piscinas rasinhas. No período de maré baixa, o mar se “retraí” e é preciso andar vários metros para conseguir acessar a água”); b) do Toque (“A praia geralmente é calma e tem piscinas naturais à sua frente, que se pode visitar através de jangada”); c) de São Miguel dos Milagres (“Com coqueiros ao seu redor e bancos de areia que surgem no período de maré baixa, a Praia de São Miguel dos Milagres tem águas bem calmas e rasas. A partir da praia você pode fazer passeios para as piscinas naturais com jangadas ou então passar o dia em um dos quiosques simples que ficam na beira do mar”); d) do Riacho e e) do Marceneiro (“Longa e com um lindo coqueiral”) (fonte: melhoresdestinos.com.br).

MIRANTES. São dezenas de pontos de observação das belas paisagens espalhados por vários lugares de Alagoas. A cidade de Maceió conta com vários deles (São Gonçalo, Santa Terezinha, Jacarecica, entre outros). Provavelmente, o mais conhecido é aquele que permite a visualização da praia do Gunga e o imenso coqueiral existente nas adjacências.

MOTOS. “Atualmente [junho de 2024], segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a frota de motocicletas em Alagoas é de 407.035. Maceió lidera essa frota com 99.729, seguida por Arapiraca, com 54.918, e em terceiro lugar está Palmeira dos Índios, com 13.456” (fonte: gazetaweb.com). A quantidade de motos em circulação chama a atenção e é um dos fatores dificultadores do trânsito. Ver **TRÂNSITO.**

MÚSICA. Alagoas apresenta um rico cenário musical. Tradicionalmente, o forró, apreciado em todo o Nordeste, também faz muito sucesso em Alagoas. O coco de roda (ou coco alagoano) é considerado um ritmo tipicamente alagoano. Djavan, natural de Maceió, e Hermeto Pascoal são dois alagoanos com destaque no campo musical nacional. Algumas músicas famosas destacam as belezas de Alagoas: a) Minha Sereia de Carlos Moura (“Mergulhar no azul piscina/No mar de Pajuçara/Deixar o Sol bater no meu rosto/Ai, que gosto me dá/E há jangadas partindo pra o mar/Pra pescar, minha sereia/Maceió, minha sereia/Maceió, minha sereia”); b) Ponta de Lápis de Eliezer Setton (“Ponta de lápis, escrevo amor à vista/Viajei de mar acima/Te encontrei em Maceió/Minha Sereia, Ponta Verde, Pajuçara.../Os teus braços me embalam/Saudade de Maceió/"M" de mar/"A" de amor/"C" de carinho, sol e mar de Maceió/"E" de eterno/"I" de ilusão/"Ó", Maceió, você roubou meu coração!/Ai, que saudades do céu, do sal, do sol de Maceió”) e c) Alagoas de Djavan (“Eu fui batizado na capela do

farol/Matriz de Santa Rita, Maceió/Eu fui batizado na capela do farol/Matriz de Santa Rita, Maceió/Você me deu liberdade/Pra meu destino escolher/E quando sentir saudades/Poder chorar por você/Não vê, minha terra mãe/Que estou a me lamentar/É que eu fui condenado a viver do que cantar/A-la, A-la, ala, Alagoas”).

OURIÇO (DO MAR). “Os ouriços-do-mar são animais exclusivamente marinhos ... O corpo do ouriço-do-mar geralmente é esférico e sua principal característica é a presença de uma carapaça rígida, com espinhos, que atuam como forma de defesa, sendo que em algumas espécies os espinhos são venenosos. Esses espinhos são móveis e têm a capacidade de se regenerar. Embora pareça que os espinhos fazem parte do esqueleto do ouriço, seu esqueleto é interno e ele não possui cabeça” (fonte: bioicos.org.br). Como são encontrados nos recifes mais rasos, é preciso cuidado redobrado ao caminhar nesses locais.

PAJUÇARA (PRAIA DE). “Pajuçara, com suas águas calmas, é uma das praias mais conhecidas de Maceió. O lugar tem movimento nas areias durante o dia e no calçadão durante a noite. Com muitos coqueiros e estrutura para quem deseja curtir o mar com tranquilidade, essa praia é uma boa opção para quem está hospedado em Maceió e não quer ir longe para mergulhar na praia./É de Pajuçara que partem as jangadas rumo às piscinas naturais, onde se pode relaxar e ver vários peixes” (fonte: melhoresdestinos.com.br). Luiz Gonzaga cantou: "Alagoas tem joias tão caras que meus olhos não cansam de olhar / Uma delas és tu, Pajuçara, / Praia linda engastada no mar (...)"

PALMARES. Ver HISTÓRIA.

PARIPUEIRA (PRAIA DE). “Paripueira é uma praia longa, com areia fina, mar claro, barracas de praia, coqueiros e muitos barquinhos de pescadores. Essa praia está a cerca de 30km de Maceió e revela-se uma boa opção para curtir piscinas naturais sem grande movimento de pessoas” (fonte: melhoresdestinos.com.br).

PATACHO (PRAIA DE). “É um lugar com milhares de coqueiros na beira do mar, sem comércio e com muita tranquilidade. É ideal para quem quer relaxar e passar um dia em uma praia paradisíaca. Muita gente a considerada uma das melhores praias do Nordeste, e não é para menos, a Praia do Patacho impressiona realmente por sua beleza, pelas piscinas naturais que formam em seu litoral e pela enorme quantidade de coqueiros. Para quem busca cenários bucólicos, é um passeio incrível” (fonte: melhoresdestinos.com.br).

PEIXE-BOI MARINHO. “Eles chegam a medir 4m de comprimento e pesar até 1.000 kg. Apesar do tamanho, são criaturas dóceis e cativantes, pertencentes à ordem Sirenia, da espécie *Trichechus manatus*, conhecida como peixe-boi-marinho. Segundo estimativas, existem aproximadamente 130.000 animais no mundo todo. De acordo com pesquisas desenvolvidas pela Fundação Mamíferos Aquáticos, a Universidade Federal de Pernambuco e a FURG, na área compreendida de Alagoas até o Piauí, a estimativa populacional evidencia aproximadamente 1.100 indivíduos, sendo considerado no Brasil, um dos mamíferos aquáticos mais ameaçados de extinção” (fonte: vivaopeixeboimarinho.org). “Um dos vilarejos que compõe a Rota Ecológica dos Milagres é Porto de Pedras. Nesta cidade, foi desenvolvido o Projeto Peixe-Boi, onde se criou uma espécie de santuário para preservação deste animal, que é comum nas águas do Rio Tatuamunha./A Associação Peixe-boi desempenha, de forma comunitária e organizada, o turismo de observação do peixe-boi marinho, contemplando os ecossistemas manguezal e recifes de corais” (fonte: turistandoemmaceio.com.br).

PEROBA (PRAIA DE). “Peroba é uma praia do litoral norte de Maragogi, mais precisamente localizada na divisa entre Alagoas e Pernambuco. A praia tem muitos coqueiros, águas clarinhas e mornas, além de muitos corais no mar e, conseqüentemente, piscinas naturais na maré baixa” (fonte: melhoresdestinos.com.br).

PISCINAS NATURAIS. As piscinas naturais são formadas entre os recifes nas marés baixas (VER MARÉS). O acesso se faz de barco. As atividades realizadas nas piscinas naturais envolvem: a) mergulho; b) fotos e filmes; c) flutuação com snorkel e d) “simplesmente” desfrutar da água calma e “morna” e da paisagem paradisíaca. As fotos e vídeos produzidos nas piscinas naturais compõem as imagens mais impressionantes de Alagoas.

PONTA VERDE (PRAIA DE). “Considerada uma das praias urbanas mais bonitas de Maceió, Ponta Verde se destaca por ser bastante movimentada e receber diariamente vários jovens e famílias com crianças e está localizada num dos melhores pontos da cidade. A praia de Ponta Verde tem um mar cristalino em tons de verde e azul, calmo, que forma piscinas naturais na maré baixa, ótimas para o banho, além de coqueiros e uma faixa de areia de boa extensão” (fonte: salinas.com.br). Ver FAROL DA PONTA VERDE e MARCO DOS CORAIS.

PONTAL DO CORURIFE (PRAIA DE). “A mais bonita e conhecida entre as praias de Coruripe, a praia do Pontal oferece um mar tranquilo e cristalino, com piscinas naturais

que se formam durante a maré baixa entre os arrecifes. O Pontal possui uma praça a beira mar ao lado do farol, onde há poucas barracas e restaurantes” (fonte: viagensecaminhos.com). As “cachoeiras no mar” chamam a atenção quando a maré sobe e as ondas ultrapassam a barreira de corais na beira da praia.

PONTAL DO PEBA (PRAIA DO). "A Praia do Pontal do Peba está situada na cidade de Piaçabuçu, no Estado de Alagoas, junto à Praia do Delta do São Francisco. ... O mar da Praia do Pontal do Peba é bem calmo, e as águas são tão claras que dá para enxergar as profundezas oceânicas. Pouco procurada e conhecida por turistas, ela é frequentada, a maior parte do tempo, pelos moradores da região e pelos pescadores. ... Tem uma faixa de areia grossa, de tons dourados, e de grande extensão, então tem tudo para tornar a sua visita num momento único e inesquecível. Esta praia se estende a sul por cerca de 20 Km de douradas dunas até chegar à foz do Rio São Francisco" (fonte: praiasdemaceio.com).

QUILOMBOS. "GASTRONOMIA. É impossível separar a culinária alagoana da culinária quilombola, porque uma faz parte da outra. Aprecie a gastronomia da terra com pratos que vão de um simples bolo de macaxeira até a um delicioso e elaborado vatapá de jerimum. HISTÓRIA. Conheça a Igreja Matriz de São José da Laje, construído em 1929, o templo conta com arquitetura eclética e um órgão de tubos vindo da França. Visite o Museu Jorge de Lima, em União dos Palmares, e conheça a casa de onde nasceu e viveu um dos escritores mais versáteis do Brasil. ATRAÇÕES. Um dos atrativos de quem visita a região é conhecer a Cachoeira do Anel, no município de Viçosa. Pertinho de lá, na cidade de Mar Vermelho, o Festival de Inverno faz parte do circuito de frio. Um boa opção para degustar vinhos e aproveitar as baixas temperaturas" (fonte: turismoalagoas.com).

RENDEIRAS (FEIRA DAS). Localizada no Pontal da Barra, podem ser encontradas dezenas de lojas que vendem rendas, bordados, toalhas de mesa, roupa de cama e mesa, cortinas e vestidos produzidos pelas mãos das artesãs alagoanas. Merece especial destaque o “filé”, rendado tipicamente alagoano muito usado em toalhas de mesa.

RIACHO DOCE (PRAIA DE). “Riacho Doce situa-se em Alagoas, na região nordeste do Brasil [cerca de 15 km do centro de Maceió]. A praia é marcada pela presença de um riacho de águas douradas que desemboca no mar, dando nome ao local. É conhecida por suas extensas areias claras e pela água do mar cristalina, com ondas pequenas propícias ao banho de mar” (fonte: praiasnobrasil.com.br).

ROUPAS. “O clima de Maceió é tropical e quente durante quase todo o ano. Isso significa que você vai usar, principalmente, roupas leves e frescas. Prefira peças de algodão, linho ou tecidos respiráveis que ajudem a manter o conforto mesmo em altas temperaturas, como: Shorts, bermudas e saias; Camisetas e regatas; Vestidos leves; Roupas de banho, como biquínis, maiôs e sungas./Deixe os sapatos mais pesados em casa. Priorize calçados que combinem conforto e funcionalidade para viagem:Chinelos para a praia e passeios mais descontraídos; Sandálias confortáveis para andar pela orla ou visitar pontos turísticos; Tênis leves para caminhadas ou caso decida explorar um pouco além das praias./O sol em Maceió é forte e constante, então deixar de se proteger não é uma opção. Evite desconfortos colocando na mala: Chapéu ou boné para protege o rosto e a cabeça durante longos períodos de exposição; Óculos de sol com proteção UV; Protetor solar para rosto e corpo; Roupas com proteção UV, especialmente para quem pretende fazer passeios de barco ou passar muitas horas na água” (fonte: blog.brisahoteis.com.br).

SACO (PRAIA DO). “A aproximadamente 15 km de Maceió, a Praia do Saco é a opção perfeita para quem gosta de tranquilidade. Ela fica antes da Praia do Francês e também é conhecida como Praia do Saco da Pedra. Essa praia não faz parte dos roteiros oficiais das agências de turismo, e isso faz com que ela seja ainda mais perfeita para quem gosta de sossego. A praia é linda, possui um paredão enorme de arrecifes, formando uma pequena piscina na maré baixa, ótima para as crianças brincarem. As águas do mar são calmas, muito limpas e morninhas, então será difícil sair da água” (fonte: maceioatlantic.com).

SAL-GEMA. “O sal-gema é um minério extraído de rochas que ficam a mais de mil de metros de profundidade no solo. Ele se forma ao longo de milhares de anos, a medida em que alguns pontos do oceano evaporam gradativamente./No caso das minas em Alagoas, ele é retirado em um processo de dissolução. A empresa cava um poço na profundidade onde está o minério, cerca de 1,2 mil metros. Em seguida, injeta água, formando uma salmoura. Depois, essa solução é retirada para a superfície para a extração do sal./O sal-gema é usado na indústria química para a fabricação itens variados como: cloro, soda cáustica, ácido clorídrico e bicarbonato de sódio./A extração de sal-gema é a causa do afundamento do solo em área de mina em Maceió. Diferentemente do sal marinho, normalmente utilizado na cozinha, o sal-gema é usado na indústria química e retirado de rochas subterrâneas a mais de mil metros de profundidade./A extração de sal-gema em Maceió existe desde a década de 1970 e é usada para a produção de PVC (tipo de plástico). Há pelo menos dez anos, os órgãos

de fiscalização vinham alertando sobre o risco de desabamento do solo. Ao todo, mais de 14 mil imóveis foram desocupados e 60 mil pessoas tiveram que abandonar suas casas nas áreas onde ficam as minas na capital alagoana” (fonte: g1.globo.com).

SEREIA (PRAIA DA). “A característica mais marcante da Praia da Sereia são as águas cristalinas do mar, que apresenta pouca ondulação, e uma temperatura bem gostosa. Ainda conta com uma pequena faixa de areia de tom avermelhado, grossa./Esta praia é protegida por uma barreira de corais, e por causa dessa barreira, durante a maré baixa, formam-se piscinas naturais perfeitas para aproveitar um dia de praia com a meninada./Fazendo jus ao nome da praia, pode ver uma escultura no meio do mar de uma sereia. Ela está fincada entre os arrecifes da praia, e ela simboliza lemanjá, padroeira dos pescadores. Esta escultura é uma das grandes razões pela qual os turistas se encantam com a praia” (fonte: praiasdemaceio.com). Fica em Riacho Doce, cerca de 20 Km do centro de Maceió.

SONHO VERDE (PRAIA DE). “... em Paripueira, é considerada uma das mais bonitas de Alagoas, com muita tranquilidade, sem muita aglomeração de turistas e muito preservada, é o destino perfeito para quem deseja aproveitar o dia em um destino que proporcione o sossego e o contato com a natureza./De extensão mediana, com areias claras e fofas e um mar de águas calmas e limpas ... Como grande parte das praias de Alagoas, a Praia do Sonho Verde é protegida por recifes, assim, na maré baixa encontramos uma linda piscina natural” (fonte: passeiomalagoas.com.br).

SORVETES. A sorveteria Bali, 100% alagoana, é a mais tradicional. Entre os mais de 100 (cem) sabores, destacam-se as frutas regionais (jaca, cajá, goiaba, coco, mangaba, graviola, etc). Uma das opções mais inusitadas é o sorvete de rapadura. Ganhou o status de atração turística.

TÁBUA DAS MARÉS. Ver MARES.

TABUBA (PRAIA DE). "A Praia de Tabuba está localizada no município Barra de Santo Antônio, em Alagoas [35 km de distância de Maceió, litoral norte]. É uma praia que nos presenteia com um belíssimo encontro do rio com o mar, um visual lindo e muita tranquilidade. ... O destino é ideal para famílias e para pais que desejam ver seus filhos brincando com tranquilidade. ... Com recifes de corais próximos ao raso, as piscinas naturais formadas com a maré baixa são uma ótima opção para os turistas. Mergulhos de snorkel e câmeras que podem entrar na água completam o entretenimento" (fonte: passeiomalagoas.com.br).

TAPIOCA. “ ... a tapioca é o nome que se dá à farinha obtida a partir do amido presente na mandioca (também conhecida como macaxeira ou aipim). O nome também é o mesmo dado à receita tradicional como conhecemos, típica da culinária nordestina./Assim que pisaram pelas terras tupiniquins, os portugueses notaram a presença da farinha de fécula de mandioca, pois os indígenas que já habitavam o local, consumiam beiju, uma espécie de 'bolo' achatado e em formato redondo, geralmente acompanhado de mel” (fonte: jc.ne10.uol.com.br). Atualmente, nas inúmeras tapiocarias, a variedade de recheios (doces e salgados) e apresentações da tapioca (considerado o disco branco como base) é enorme.

TRÂNSITO. O trânsito de veículos na cidade de Maceió é particularmente problemático, sobretudo nos meses de dezembro e janeiro. São inúmeros os pontos de retenção do fluxo (os populares “engarrafamentos”). Ver MOTOS.

TRIPADVISOR. “Afirma ser o serviço mais popular e a maior comunidade de viagens do mundo, com mais de 32 milhões de membros e mais de 100 milhões de comentários e opiniões sobre hotéis, restaurantes, atrações e outros negócios relacionados a viagens” (fonte: pt.wikipedia.org). Excelente fonte de informações sobre cada atração das Alagoas por quem vivenciou as experiências.

TURISMO. Na Página Oficial do Turismo de Alagoas (endereço eletrônico: turismoalagoas.com) são apresentadas as 7 (sete) regiões turísticas de Alagoas: a) Maceió; b) Costa dos Corais; c) Lagoas, Mares e Rios do Sul; d) Cânions do São Francisco; e) Quilombos; f) Agreste e g) Caatinga.

VIOLÊNCIA. “Alagoas atinge o melhor resultado da série histórica na redução de crimes violentos letais intencionais, no acumulado de 2024. De janeiro a novembro deste ano, houve uma diminuição de 52,3% dos casos no estado. Dentro desse mesmo cenário, também entram para a história o recuo da criminalidade em Maceió, com queda de 54,97%, e em Arapiraca, 45,2%” (fonte: alagoas.al.gov.br). “Os alagoanos são vítimas de um antigo estereótipo de que são mais violentos do que uma certa ‘média’ nacional. Essa percepção complexa e multifacetada se baseia em diversos elementos, incluindo episódios históricos importantes. Portanto, é fundamental analisar essa imagem, construída ao longo do tempo, a partir dos vários contextos socioeconômicos influenciadores” (fonte: <https://www.aldemario.adv.br/alagoanosv.pdf>).